



T1145

**A QUESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA**  
MARILIA DA COSTA OLIVEIRA (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. SILVIA APARECIDA MIKAMI GONCALVES PINA (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

O Programa Minha Casa Minha Vida, lançado durante o governo Lula, visando, em especial, a criação de empregos e a movimentação da economia nacional em período de crise mundial, foi estabelecido de forma a priorizar muito mais a quantidade de habitações do que a qualidade das mesmas, com tipologias pré-aprovadas mal desenvolvidas e sem levar em consideração qualquer condição ou peculiaridade local. Mesmo com algumas tentativas de incentivo à boa qualidade com iniciativas do próprio governo, como resultado dessa primeira versão tivemos uma periferização das habitações sociais na dinâmica urbana, a insatisfação dos moradores, a falta de infra-estrutura, e, principalmente, a falta de qualidade e inovações desses projetos. A segunda versão, lançada no governo Dilma, em 2011, faz algumas modificações em alguns pontos dos estabelecimentos. A pesquisa em questão buscou analisar os sistemas construtivos sob os quais essas habitações têm sido construídas na cidade de Campinas, e buscou uma comparação com o que está sendo desenvolvido e aprimorado em termos de sistema construtivos para habitações populares para verificar até que ponto o PMCMV II apresenta uma melhora e como ele se insere nesse quadro de inovações.

HABITAÇÃO SOCIAL - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA